

EDITORIAL

Em 25 de junho de 2014 o Congresso Nacional aprovou o **Plano Nacional de Educação** (Lei nº 13.005) que estabelece metas para a educação nacional nos próximos dez anos. Diante dos desafios postos pelas ousadas metas do novo PNE cabe às instituições (governamentais e sociedade civil) criar mecanismos que favoreçam: o alinhamento das metas dos planos estaduais e municipais ao Plano Nacional; a articulação das ações entre os diferentes entes federados; o estabelecimento de padrões de cooperação; o acompanhamento, a fiscalização e o redirecionamento das metas estabelecidas, entre outros.

As vinte metas do PNE indicam que o Brasil tem caminhado a passos lentos no enfrentamento da problemática educacional. Em que pese a necessidade de articular o Sistema Nacional de Educação o país ainda convive com o desafio de erradicar o analfabetismo e universalizar o acesso à educação básica. Paralelo a essas questões há a necessidade de valorização dos profissionais da educação; ampliação do acesso à educação superior e garantir que as metas de financiamento sejam cumpridas.

Neste cenário se torna urgente o estabelecimento de estratégias de organização da sociedade civil, em especial das entidades que congregam profissionais da área educacional, no sentido de acompanhar, fiscalizar e denunciar desvios nas metas. Nesse sentido, as entidades organizadas são lugares estratégicos de acompanhamento da política para a educação básica e superior.

A **Revista Exitus** neste volume 5 apresenta aos leitores algumas das questões presentes no novo PNE e traz reflexões que apontam caminhos para os desafios a serem enfrentados por toda a sociedade.

O texto de abertura é resultado de uma conferência ministrada pelo Professor Anselmo Colares no qual discute o Projeto Pedagógico da Universidade Federal do Oeste do Pará e os desafios de consolidação de uma nova estrutura acadêmica institucional. A temática central é a interdisciplinaridade, e como ela pode estar presente no tripé que caracteriza as ações de uma universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na primeira parte com temáticas relacionadas à EDUCAÇÃO BÁSICA, constam três artigos. O primeiro, de Thaís Bombardelli, Josiane Regina Monteiro da Rocha e Marli Lúcia Tonatto Zibetti apresenta a problemática da educação de jovens e adultos a partir da análise

do processo de formulação e implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), criado pelo governo federal em 2005 e inicialmente dirigido ao Ensino Médio. Intitulado “PROEJA: entre a formulação e a implantação” o artigo apresenta o distanciamento existente entre as referências legais do programa e o modo como os cursos foram realizados.

O segundo artigo de autoria de Fábio Luiz da Silva e Fabiane Tais Muzardo analisa as representações emitidas por alunos da rede pública de ensino sobre a estrutura física de uma escola localizada em Londrina, no Paraná. Segundo os autores as respostas dos alunos apontam para uma estrutura física inadequada ao processo educativo, demonstrando que estes estão conscientes da relação intrínseca entre espaço físico escolar e o processo de ensino/aprendizagem.

Fechando a primeira parte da Revista o artigo de Samuel Vinente da Silva Junior e Maria do Perpétuo Socorro Duarte Marques, intitulado: “Atendimento educacional especializado: um estudo comparativo sobre a implantação das salas de recursos multifuncionais no Brasil” o autor apresenta resultados de estudos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, da Universidade Federal do Amazonas (PIBIC/UFAM). Objetiva trazer um panorama da inclusão escolar da pessoa com deficiência no Brasil, a partir da implementação da Política Nacional para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

A segunda parte da **Revista Exitus** intitulada ENSINO SUPERIOR apresenta três artigos. O primeiro, escrito por Elisabeth Barolli e Alberto Villani intitulado “A Formação de Professores de Ciências no Brasil como campo de disputas” apresenta as tensões que existem entre três grupos – instituições governamentais, comunidade científica em geral e pesquisadores da área de ensino de ciências naturais – em torno do campo da formação de professores. Os autores defendem a tese que o campo da formação de professores, tomado como campo social em acordo com Bourdieu, caracteriza-se por uma tensão constante entre esses agentes que disputam a prerrogativa de estabelecer as diretrizes para o campo.

O artigo de Vanda Cristina da Fonsêca Magalhães, intitulado “A (des) conexão entre o ensino universitário e os saberes realmente construídos através da disciplina práticas curriculares”, aborda experiências vivenciadas na disciplina Práticas Curriculares com alunos da graduação em História e Letras do Programa Darcy Ribeiro no Estado do Maranhão.

O texto de Fernando Agustín Santiago Flores, intitulado “Resolución de consignas de escritura en la universidad: dificultades del estudiante y correcciones del profesor”, apresenta resultado de pesquisa que objetivou caracterizar as habilidades de pensamento privilegiadas nas demandas acadêmicas do professorado em Ciências da Educação, para examiná-las na relação que mantêm com as capacidades dos estudantes quando tentam dar respostas adequadas. Após a análise dos dados o autor conclui que as dificuldades na elaboração das respostas referem-se, em sua maioria, às produções que requerem operações cognitivas orientadas a resignificar e aprofundar o conhecimento.

Em OUTROS TEMAS, o artigo de Edinaldo Enoque Silva Junior denominado “Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade sob a luz da cultura de massa: reflexões sobre o pensamento de Freud na contemporaneidade” analisa uma obra freudiana sob o olhar do mundo contemporâneo especificamente sobre os conceitos de cultura de massa e cultura de consumo. Segundo o autor, objetivou-se dar maior ênfase sobre como uma cultura midiaticizada pode influenciar de modo negativo e precoce na formação de crianças e adolescentes sexualmente ativas.

O artigo de Fernando Costa “A poética do silêncio ou o pastor que apascenta pianos” busca apresentar, a partir de sua prática e observação como pianista, uma discussão sobre a preparação inicial para uma exibição instrumental. O autor argumenta que o tempo inicial e tempo final da execução de uma obra devem merecer um cuidado especial por parte do músico, porque não se deve contrariar aquilo que se supõe ser a origem do universo, num princípio e fim numa singularidade. Ainda segundo o autor, raramente, um músico se posiciona no momento em que se senta no banco, ou se prepara para iniciar a sua apresentação. A investigação deve tomar conta daquele instante e daquela circunstância particular.

Maria Giovanna Machado Xavier discute o fenômeno do *bullying* no artigo “Psicanálise e educação: um olhar sobre o fenômeno do *bullying*”. A autora parte da análise de textos de divulgação encontrados na internet e realiza a discussão buscando na Psicanálise freudiana e na Psicanálise de Orientação lacaniana, as bases teóricas necessárias para desmistificar o fenômeno enquanto prática de violência unilateral vivida nas escolas e na sociedade em geral. O fenômeno é apresentado pela autora como um sintoma social contemporâneo, cuja origem encontra-se no processo de constituição dos sujeitos que

praticam o *bullying*, seja como agressor ou como receptor da agressividade do outro. Considera ambos responsáveis pela relação que constroem, pela via de seus sintomas.

A resenha da obra **The Education Debate: Second edition** de Stephen Ball realizada por Maria Cecilia Bocchio e intitulada “*Stephen Ball: herramientas analíticas para interpretar y debatir la políticas educativas*” encerra esta edição. A autora aponta que a análise desenvolvida por Ball mostra que os antigos problemas que, historicamente, tem atravessado a educação continuam no centro do debate político. A autora faz um convite à leitura da obra uma vez que esta é fundamental para analisar o passado e as tendências mundiais no que se refere à política educativa

O conjunto de artigos selecionados para este número reforça a importância do debate educacional fundamentado na pesquisa e na prática e indica a necessidade de que tais mecanismos se relacionem com a política educacional vigente tendo em vista a superação das atuais problemáticas vivenciadas no cenário educacional contemporâneo.

Aos que colaboraram com a presente edição, o nosso reconhecimento e agradecimento. Aos leitores, desejamos que a leitura seja agradável e que as provocações trazidas pelos autores possam estimulá-los à reflexão e possíveis contribuições futuras à **Revista Exitus**.

Solange Helena Ximenes-Rocha

Membro do Conselho Editorial da Revista Exitus

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

Coordenadora e Editora da Revista Exitus